

não há mais lugares



DIRECTOR M. Caetano Fidalgo
 REDACTOR Mário da Rocha
 EDITOR A. Augusto de Oliveira
 ADMINISTRADOR Alvaro Magalhães

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Gráfica do Vouga — Telefone 22746 — R. do Batalhão de Caçadores Dez

Semanário Católico e Regionalista — Propriedade da Diocese de Aveiro

Aveiro, 26 de Março de 1960 — Ano XXX — Número 1492

TRÊS notícias; três casos: três incidentes!

E, no fim de contas, há neles um único mal comum! Vêm de África, da Ásia, da América, da Europa... E' o mundo todo, afinal!

Nesta casa grande de espectáculos que é o mundo, já não há lugares...

O homem quer entrar, mas, para além das portas escancaradas, encontra a sala toda ocupada. Com absolutismo execrando, impera lá dentro, como monarca em reino de marionetes, o fantasma negro da terror, da tirania egoísta!

E o homem acantona-se nos esconsores sujos ou é aprisionado no palco à luz crua dos projectores sinistros. Na casa que o homem fez por suas próprias mãos, já ele não é senhor dum lugar sem que o incomodem os vizinhos sem escrúpulos.

Já ninguém pensa que um direito existe para que se possa cumprir um dever, mas tão só para satisfazer uma paixão egoísta. Para fritarem o seu ovo, há homens que não hesitam em lançar o fogo às barbas do vizinho. E viva a LIBERDADE!

Os graves e escandalosos incidentes de Little Rock (ainda no último número nos referimos ao vandalismo do caso de Felton Turner) repetiram-se agora em Joanesburgo. E' um nunca mais acabar!...

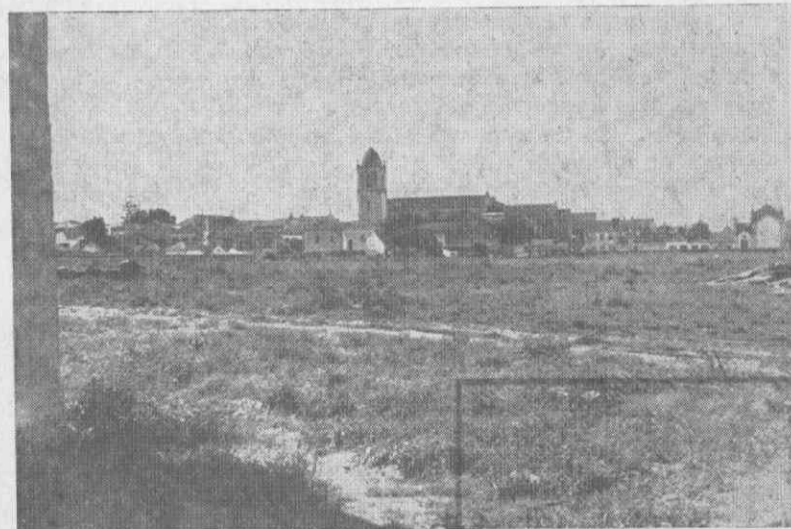
Mons. Walsh foi condenado por um tribunal popular. Era Bispo — e ser Bispo na China é, por si só, uma «ofensa contra o governo de Pequim». E qual é a razão por que 50 milhões de cristãos continuam presentemente a ser esmagados pelo jugo comunista?

Há dias, chegou a Paris o senhor Presidente do Conselho soviético. Mas para o guardarem, nesta sua visita oficial, quantas precauções policiais!

E isto na livre França — em Paris, a capital do Mundo! Quem é assim recebido na pátria-mãe da liberdade, será um chefe querido do seu povo ou um monstro que se impõe às turbas algemadas?!

Apetecia-nos glosar aquela frase tão repetida por Berdiaeff em «Nouvelle Moyen Age»: onde não há lugar para Deus também não existe lugar para o homem.

E' esta a sociedade que o homem construiu por suas mãos. Abriu-lhe janelas rasgadas para o sol, mas não previu os postigos traseiros por onde entrariam os dejectos que o haviam de sufocar. Quando não se respeita um ordem superior, nada proíbe o homem de atear o fogo ao prédio do vizinho pacato nem que seja apenas para acender o seu charuto domingueiro!...



PASSADO

ABRIU ontem solenemente, no salão nobre do Teatro Aveirense, uma exposição documental da evolução da cidade. Em fotografias e maquetas, em desenhos ou gráficos, está ali patente toda a vida da nossa cidade a partir do fim do século dezoito.

Está ali a cidade de ontem; está ali a cidade de hoje; está ali o antepiano da cidade de amanhã.

E' uma visão sumária do progresso fulgurante do burgo aveirense, sempre a crescer, em extensão e glória, através dos tempos.

A testemunhá-lo, reproduzimos aqui duas fotografias patentes na exposição e que, como tantas outras, atestam o surto de progresso que embala em sonho de grandesa a cidade aveirense.

Ali, nos campos desertos à sombra da torre sineira da Sé; ali, onde ainda ontem cresciam silvedos e pastavam rebanhos; ali ergue-se hoje o airoso e colorido Bairro do Dr. Alvaro Sampaio. E' a cidade que não morre no passado, mas se ergue firme e majestosa no presente com os olhos postos num futuro promissor.

EXORTAÇÃO PASTORAL

sobre o

SEMINÁRIO DE CALVÃO

D. Domingos d'Apresentação Fernandes, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Bispo de Aveiro

Aos que esta Nossa Exortação virem, saúde, paz e bênção em Nosso Senhor Jesus Cristo

Joana Princesa dos pavilhões indispensáveis ao fim em vista, de forma a acolherem, já no próximo ano lectivo, os candidatos que certamente hão-de pedir a sua admissão.

Não nos é licito, porém, interromper ou quebrar o ritmo iniciado no ano corrente, com a admissão de cinquenta alunos, antes importa dar-lhe corpo com novos estímulos, a fim de que se acentue o número crescente de seminaristas em ordem a atingir-se aquele quantitativo de sacerdotes que preconizamos indispensável à vida cristã da Nossa Diocese.

As dificuldades crescentes, acima indicadas, levaram-Nos a apressar as obras de reconstrução e de adaptação da casa existente na freguesia de Calvão, no concelho de Vagos, transformando-a em Seminário destinado ao 1.º ano de Preparatórios, a partir do mês de Outubro próximo.

Sem esta solução de emergência, correr-se-ia o perigo de recusar a admissão dos futuros candidatos, o que acarretaria graves prejuízos para a solução da crise do clero, já tão sensível.

As obras de adaptação do referido prédio, que no presente caminham em ritmo acelerado, vão custar cerca de mil contos, sem falar nas despesas a fazer com o mobiliário e demais apetrechamentos necessários a uma casa de educação. E' certo ainda que as obras em curso não visam apenas uma solução de emergência, pois que, uma vez reconstruída a casa de Calvão, ficará a Diocese dotada de edifício próprio para retiros, colónias de férias e casa de repouso para o clero, a constituir juntamente com a casa agrícola anexa um património de que necessita a Diocese de Aveiro.

Ora, não dispõe esta de meios suficientes para fazer face a tamanhas despesas e, só confiando na Divina Providência e na caridade dos Nossos muito amados diocesanos, empreendemos obra de tal vulto. Seria temeridade imperdoável abalancar-mos a esta empresa sem o recurso à Providência Divina e à caridade dos corações bem formados.

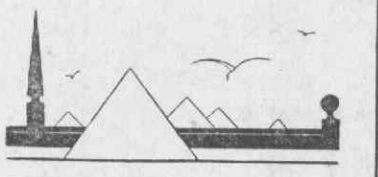
Esta Nossa Exortação Pastoral é inspirada pelo pensamento de inteira confiança na compreensão dos Nossos amados diocesanos e nos seus sentimentos de generosidade tantas vezes comprovados por actos de inesquecível bondade. Queremos deixar aqui bem expressa a Nossa profunda gratidão aos reverendos sacerdotes da Diocese que, num movimento espontâneo de adesão aos intuitos do seu Prelado, Nos ofertou quantia apreciável por ocasião do XX Aniversário da restauração da Igreja Aveirense. Seguindo o exemplo do clero, muitos diocesanos corresponderam já ao nos-

PRESENTE



Continua na página 4

AVEIRO



Santa Casa da Misericórdia

O Provedor da Santa Casa da Misericórdia, sr. João Nunes da Rocha, recebeu há dias a carta que a seguir publicamos:

Ex.^m Senhor Provedor:

Tendo minha mulher, Maria Luísa Cabral Morgado, sido operada de urgência nesse hospital, no dia 28 de Janeiro p.º p.º, e agora, que a sua vida retomou o curso normal, venho agradecer a V. Ex.^a, cheio de reconhecimento, o solícito carinho com que todos sempre nos trataram durante o seu internamento.

Contudo, seríamos ingratos se não distinguíssemos de entre eles os ilustres médicos Dr. Humberto Leitão, Dr. Vítor Regala e Dr. Fernando Maia Neto, não só pela operação cirúrgica que realizaram com pleno êxito, mas também pela assistência que sempre lhe dispensaram até ao seu restabelecimento, o que muito nos sensibilizou e nos apraz registar; e, ainda, as Irmãs Enfermeiras pela forma verdadeiramente nobilitante como cuidaram da doente, o que muito profundamente nos impressionou por tanta dedicação.

A todos, a nossa gratidão. Bem hajam.

Pedindo a V. Ex.^a se digne aceitar os nossos protestos de muita consideração e maior respeito, nos subscrevemos

Antenciosamente e obrigado,
as) EUGÉNIO MORGADO.

Concurso dos barcos moliceiros

Realiza-se amanhã, no canal central, pelas 14 horas, o já tradicional concurso dos barcos moliceiros da Ria, promovido pela Comissão Municipal de Turismo. Os prémios serão distribuídos imediatamente depois do desfile e da respectiva classificação do júri.

Anuário do Liceu

Acabamos de receber o «Anuário do Liceu de Aveiro» referente a 1958-1959. Trata-se de um documento muito minucioso, com descrição de todas as actividades escolares, dirigido pelo ilustre Reitor, sr. Dr. Orlando de Oliveira, ao sr. Director Geral do Ensino Liceal. Agradecemos a oferta.

Comunhões Pascuais

O Senhor Bispo de Aveiro presidiu ontem de manhã, na igreja da Vera Cruz, à comunhão pascal das crianças da freguesia.

★ No dia 30, às 15,30 horas, será a comunhão das alunas e alunos do Liceu Nacional, com Missa, no recinto do próprio edifício, celebrada pelo nosso Prelado.

★ No dia 1, às 10 horas, Sua Ex.^a Rev.^{ma} celebra Missa na igreja da Vera Cruz e pre-

side à comunhão pascal das alunas da Escola do Magistério.

★ A comunhão dos alunos da Escola Industrial e Comercial está marcada para o dia 2.

★ No dia 3, domingo, às 9 horas, na Sé e na Vera Cruz, será a comunhão colectiva dos homens e rapazes da cidade, para a qual haverá práticas preparatórias na quarta, quinta e sexta-feiras anteriores, às 21,30 horas, na sede da A. C. junto à Misericórdia.

Clube de Aveiro

O sr. Major Armando Moreira de Campos proferiu na quarta-feira à noite, no Clube de Aveiro, uma conferência sobre o Infante D. Henrique e os Descobrimientos. Presidiu o sr. Dr. Alberto Soares Machado, Presidente da Assembleia Geral daquela associação.

Notável conferência do Dr. Abreu Freire

O sr. Padre Dr. João Pedro de Abreu Freire, ilustre professor do Seminário de Santa Joana Princesa, realizou na terça-feira passada, a convite da L. I. C., uma notável conferência doutrinal. O tema foi o mistério da corredenção de Nossa Senhora, que o orador desenvolveu de forma clara e perfeita, à luz da Tradição e da Sagrada Escritura. Foi um trabalho a todos os títulos brilhante, que valeria a pena repetir para uma assembleia mais vasta.

Secção Filatélica do Clube dos Galitos

Conforme anunciámos, a Secção Filatélica do Clube dos Galitos prestou há dias homenagem aos srs. Drs. José Pereira Tavares e Francisco do Vale Guimarães, realizando para isso uma sessão durante a qual lhes foram entregues, na presença de numeroso público, diplomas de sócios de honra.

Usou da palavra o Presidente da Assembleia Geral da Filatélica, sr. Dr. David Cristo, que pôs em destaque os trabalhos e a dedicação dos homenageados pela nova colectividade. Os srs. Drs. José Tavares e Vale Guimarães agradeceram a honrosa distinção.

Récita dos Finalistas

Realizou-se na sexta-feira à noite, no Teatro Aveirense, a récita de despedida dos finalistas do Liceu Nacional de Aveiro.

Dos vários números do programa, constava a apresentação de três peças de teatro: «A Sapateira Prodigiosa», de Lorca; «Pedido de Casamento», de Tchekov, e «Gota de Mel», de Chancerell.

Principalmente a primeira e a última, pelo seu teor mais actual, pela encenação mais moderna e até por interpretações mais adequadas, deram à récita dos finalistas a cotação dum espectáculo artisticamente muito apreciável.

Santa Joana em Coimbra

Mais uma vez a Real Irmandade de Santa Joana Princesa vai incorporar-se na procissão das festas da Rainha Santa, em Coimbra, como a de Santa Mafalda, de Arouca.

Para formular este honroso convite, estiveram há dias em Aveiro alguns membros da comissão das festas, que se avistaram com os srs. Dr. Querubim Guimarães e Padre Manuel Caetano Fidalgo, Presidente e Capelão da Real Irmandade de Santa Joana.

Escola de Pesca

Encontra-se aberta, até ao dia 14 de Abril próximo, a inscrição para a admissão de alunos na «Escola Profissional de Pesca», de Lisboa, para o curso de 1960-61.

Os pretendentes, entre outras condições, devem ter 16 a 18 anos, feitos no ano da admissão, e serem filhos de sócios da Casa dos Pescadores. Os interessados devem dirigir-se à sede da Casa, em Aveiro, ou às Senhoras Visitadoras e Cabos de Mar da área onde residem, para mais informações complementares.

A admissão nesta Escola reúne diversas vantagens, entre as quais é de salientar o emprego imediato logo após o curso.

Serviço de Electrocardiologia

Como auxiliar no diagnóstico e tratamento das doenças do coração e vasos, acaba de montar, no seu consultório da Av. do Dr. Lourenço Peixinho, um moderno Serviço de Electrocardiologia o nosso amigo e distinto colaborador sr. Dr. Manuel da Costa Candal.

Este Serviço também se encontra apetrechado para fazer electrocardiogramas no domicílio dos doentes.

Rádio Renascença

Termina hoje a «Semana da Rádio Renascença», promovida em todo o país pela Acção Católica com o sentido de despertar a consciência dos portugueses, especialmente dos católicos, para a necessidade do auxílio, espiritual e monetário, à nossa emissora católica.

O sr. Padre Valdomiro Leal veio a Aveiro na quarta-feira passada e teve uma reunião com diversos dirigentes diocesanos da A. C., tratando deste importante problema. Todos manifestaram a maior compreensão e interesse, resolvendo-se realizar entre nós, em data mais oportuna, uma campanha para o mesmo fim.

Feira de Março

Foi inaugurada na sexta-feira, com a presença das autoridades locais, a Feira de Março, no campo do Rossio, onde no ano passado funcionou a admirável Exposição Industrial do Distrito, incluída no programa das comemorações milenárias.

★ Hoje, às 17 horas, naquele recinto, exhibe-se o novo agrupamento «Tricenas de Aveiro», que apresenta pela primeira vez a «Dança dos Góes».

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Dia 21 — José António Andias Samico Breda, filho do sr. Eugénio Samico Canha Breda.

Hoje — Ana Maria Nogueira Lemos, filha do sr. Dr. Alberto Nogueira Lemos; Jaime da Maia Sardo, filho do sr. João da Maia Sardo; Dr. Nuno da Cunha Dias; Major Valdomero Pavão Barbosa; e Padre Américo Gomes Pires.

Amanhã — Maria Fileta Ferreira de Pinho.

Dia 28 — Maria da Graça Gonçalves Henriques, filha do sr. Abel Henriques F. Encarnação; Maria Manuela, filha do sr. Eng. Vasco José César Rego de Macedo Carvelho Ribeiro; Francisco Maria Sequeira Santa Marta, filha do sr. Dr. Américo Santa Marta; Prof. Doutor Fernando Magano; Elio Marques da Maia; Padre António Ribeiro de Melo e Sousa; e Padre Manuel Joaquim dos Santos Vilar.

Dia 29 — D. Senhorinha Cândida Alves de Moraes Calado, esposa do sr. José da Purificação Moraes Calado; D. Teresa Marques Baptista da Silva Soares; e Capitão João Mendes Leite de Almeida.

Dia 30 — Prof.^a D. Irene Rodrigues dos Santos Cruz, esposa do sr. Francisco Simões Cruz; Maria de Lurdes Vilar Seixas, filha do sr. Fernando de Sá Seixas; Maria Celeste Pinheiro Ferreira, filha do sr. Francisco Ferreira; e Carlos Manuel Sarrico Vieira, filho do sr. António Gamelas Vieira.

Dia 31 — Dr.^a D. Natália Maláquias Pereira, esposa do sr. António Martins Pereira; Rosa Fidalgo, filha do sr. João Sardo; Maria Adelaide

Rodrigues da Graça, filha do sr. António da Maia Graça; e Ivo Manuel da Silva Cruz.

Dia 1 — D. Maria da Conceição Pina Reis, esposa do sr. Dr. Hermes Ala dos Reis; D. Leonor Carmo Carreiras, esposa do sr. Capitão António Pedro Carreiras; D. Maria Adosinda Gamelas Cardoso, esposa do sr. Eng. Celso Bernardo de Albuquerque; D. Clara Reis e Lima; D. Maria Rosa de Jesus Valente, esposa do sr. Horácio Pereira; Maria Cândida Moreira da Maia, filha do sr. Francisco Nunes da Maia Júnior; e Carlos Moreira.

PAROCO DE ARCOS

Deu entrada no Hospital de Aneia, onde teve de sujeitar-se a uma intervenção cirúrgica, o rev. Pároco de Arcos, Padre António Augusto da Silva Diogo, que há dias ali recebeu a visita do Venerando Prelado da Diocese. Desejamos-lhe rápidas melhoras.

NOVO COMANDANTE DE INFANTARIA

Ao tomar posse do Comando do Regimento de Infantaria 10, o sr. Coronel José Rodrigues Ricardo teve a gentileza de apresentar-nos os seus cumprimentos, que sentidamente agradecemos e retribuimos.

MANUEL PRAT

Não tem passado bem de saúde o sr. Manuel Figueiredo Prat, nosso dedicadíssimo amigo e empregado nos escritórios da «Gráfica do Vouga».

GUARNIÇÃO MILITAR DE AVEIRO

Nota Oficiosa da Câmara Municipal

Na sua reunião de sexta-feira passada, 18 do corrente, a Câmara Municipal ocupou-se do caso da reorganização militar que parece ameaçar os interesses morais e materiais da cidade pela extinção ou diminuição de efectivos dos seus Regimentos.

Sobre uma exposição do Presidente, que referiu os seus receios pelo que lhe constava, aliás não oficialmente, a Vereação foi unânime em considerar o caso como grave e merecedor da atenção das entidades e organizações representativas da cidade que deveriam expor os seus pontos de vista ao sr. Ministro do Exército e a quem de direito, no sentido de se evitar o desgosto e o prejuízo que resultariam da extinção ou diminuição de efectivos ou da transferência de serviços dos regimentos da guarnição que tão queridos foram sempre da população e do Município.

Foi exposta a questão ao sr. Governador Civil, que já fez eco, junto do Governo, do receio da Câmara Municipal ocasionado pelo aparente abandono do quartel do Carmo pelo Regimento de Cavalaria 5 e do falado perigo que parece correr a permanência ou integridade do Regimento de Infantaria 10.

O Presidente da Câmara dirigiu ao sr. Ministro do Exército o seguinte telegrama:

— Devo comunicar a Vossa Excelência o grande sentimento da cidade de Aveiro a confirmar-se a extinção do Regimento de Cavalaria 5 e o receio de vir a ser prejudicada nos seus interesses morais e materiais pela supressão ou diminuição do Regimento de Infantaria 10. A cidade teve sempre afeição pela sua briosá guarnição militar, por isso espera que Vossa Excelência e o Governo se dignem considerar o desgosto e perturbação a que dará lugar qualquer reforma que afecte o prestígio e os interesses locais. Apresento Vossa Excelência respeitosos cumprimentos. O Presidente da Câmara — a) Alberto Souto.

Também a Direcção do Grémio do Comércio esteve na Presidência da Câmara e no Governo Civil tratando do caso e conjugando a sua acção para se representar ao Governo no sentido da conservação em Aveiro dos referidos efectivos militares, devendo na próxima semana dirigir-se a Lisboa uma comissão que será apresentada ao sr. Ministro do Exército pelo sr. Governador Civil.

O Presidente da Câmara deseja e agradece que qualquer pessoa ou entidade que tenha conhecimento de qualquer coisa de certo ou importante sobre este grave assunto, lho comunique pessoalmente no seu gabinete, onde são sempre recebidos e bem acolhidos todos os que se interessam pelo bem da cidade e do Município, pois, desta forma, podem não ser só prestáveis à defesa eficaz do interesse geral, mas ser informados da acção e orientação da Municipalidade.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado . . .	AVEIRENSE
Domingo . . .	S A Ú D E
Segunda-feira . . .	ODINOT
Terça-feira . . .	M O U R A
Quarta-feira . . .	C E N T R A L
Quinta-feira . . .	M O D E R N A
Sexta-feira . . .	A L A

DESPORTIVO

Os novos corpos gerentes do Clube dos Galitos tomam posse no próximo dia 30, às 21,45 horas, durante uma sessão solene, na qual serão distribuídos os prémios conquistados pelos atletas no ano anterior e entregues ao clube os troféus ganhos pelas secções no mesmo período.

O pedilóquio realizado no domingo, no Estádio Mário Duarte, a favor das vítimas de Agadir e por iniciativa da Direcção do Beira Mar, rendeu a importância de 1.430\$00.

A contar para a segunda «mão», da fase preliminar do Campeonato Nacional de Andebol de

Sete, o F. C. do Porto bateu o Galitos por 40-4 e o Universitário do Porto derrotou a Académica de Coimbra por 19-4.

Os árbitros aveirenses de Basquetebol, srs. Carlos Neiva e Manuel Neves dirigiram, a contento, o encontro do Nacional da I Divisão Académica — Sporting.

SENSACIONALMENTE o Sporting de Espinho foi vencido por 3-1 pela A. D. Ovarense, na segunda jornada do Torneio Início de Voleibol, do Porto.

RUI PAULA actuará amanhã como fiscal de linha no encontro Vianense — Benfica, para a Taça de Portugal, que será dirigido pelo árbitro de Aveiro, Edmundo de Carvalho. A nomeação do jovem aveirense, além do estímulo que para ele representa, é justo prémio para uma época plena de boas actuações.

REALIZOU-SE ontem à noite a Assembleia Geral do Beira Mar, a cuja reunião daremos o devido relevo no próximo número.

AO fim da segunda jornada do Campeonato da Promoção de Aveiro, Estarreja e Esmoriz comandam a classificação com 5 pontos, seguidos do Lamas com 4 e do Alba com 2.

MOYANO, o excelente futebolista do Beira Mar, que regressou à pouco à Argentina, teve, ao

chegar à sua pátria, palavras encomiásticas para o futebol português, referindo-se agradavelmente aos dirigentes do Beira Mar, à sua ex-equipe e à cidade de Aveiro. Eis um exemplo de gratidão, que por ser raro, merece ser posto em relevo.

NO domingo, e a contar para o Regional de Reservas, o Beira Mar derrotou o Cesarense por 5-0. O sorteio para a fase final deste torneio, efectua-se hoje à noite.

POR absoluta falta de espaço não incluímos hoje a nossa habitual rubrica «Basquetebol», do que pedimos desculpa.

EM Agueda, defrontam-se amanhã as equipas de honra do Recreio de Agueda e do Beira Mar.

os GALITOS

NÃO é vulgar, na Província, encontrar-se um clube dedicar tamanho carinho às modalidades pobres, como acontece com o Clube dos Galitos, gloriosa colectividade da nossa terra.

O eclético «grémio» citado não adormece à sombra do seu meio século de história, de belíssimo historial, acrescentando-se, devotado às causas desportiva e cultural.

Servida por uma boa plêiade de dirigentes, procura ganhar-se a plano de mais destaque. E se não tem sido muito feliz em êxitos desportivos, isso deve-se ao facto de lutar com falta de técnicos, capazes de levar algumas das suas muitas modalidades a mais alto plano.

Não basta boa vontade e alguns conhecimentos dos «carrolas». É preciso algo mais, que afinal falta a todo o Desporto português.

E a prova do seu ecletismo, do seu amor pelas desamparadas modalidades e do dinamismo dos seus dirigentes, estão bem expressas na magnífica exposição que inaugurou no pas-

continuum no bom caminho

sado dia 16 e relativa às actividades durante o ano findo.

O Clube dos Galitos é uma grande força desportiva na nossa terra, com um lugar bem marcado no conceito nacional. Mas poderá ainda ser maior no dia em que os aveirenses se deixarem de partidários, entregando-se aos seus clubes, estimulando-os com os seus carinhos.

Pugnar pelos Galitos é elevar a nossa querida terra, porque os Galitos continuam no bom caminho.

Alguns dados sobre a actividade do Clube durante o ano findo

9 Secções — Andebol, Atletismo, Basquetebol, Ginástica, Oquei, Natacão, Remo, Pesca e Campismo. Pelouro Recreativo — Fotografia e Filatelia. Atletas — Cerca de 150. Victórias — Campeonatos Nacionais 2 (Remo); Campeonatos Regionais 4, Remo (2), Basquetebol e Andebol.

JOSÉ NAIA

Homenagem

Dr. Francisco do Vale Guimarães

Uma comissão de sócios do Belenenses, naturais do Distrito de Aveiro, vai prestar homenagem ao Dr. Francisco do Vale Guimarães, que por mais um ano continua a presidir aos destinos do clube da Cruz de Cristo, durante um jantar de confraternização que se realizará no dia 2 de Abril próximo, no Aleneu Comercial de Lisboa.

Futebol

Nacional da III Divisão

A décima jornada deste Campeonato, efectuada no último domingo, foi cheia de surpresas.

Das melhores equipas de Aveiro foram claramente batidas no seu campo por turmas do Porto.

Isto está a demonstrar uma subida nítida do Avintes e do Varzim em relação aos restantes.

O Pejão, que está a decair a olhos vistos, foi batido em casa pelo Varzim, o que deve ter com-

prometido profundamente as suas aspirações.

O Feirense, também batido no seu próprio campo pelo Avintes e por um resultado que não deixa lugar a dúvidas, deu origem à maior surpresa da jornada.

O Académico, apesar de ter exercido certo domínio sobre o Leça, não conseguiu ir além do empate.

E a Ovarense foi a única equipa que aproveitou a vantagem de jogar em casa, pois, embora pela tangente, conseguiu bater o Arrifanense.

RESULTADOS DE DOMINGO

Pejão — Varzim 1-4
Feirense — Avintes 1-4
Leça — Académico 0-0
Ovarense — Arrifanense 1-0

JOGOS PARA AMANHÃ

ACADÉMICO — PEJÃO
VARZIM — FEIRENSE

Continua na página 7

Nacional da II Divisão

E a dúvida subsiste, não se vislumbrando qual será o segundo classificado. A jornada anterior que poderia levantar uma ponta do véu, mais o adensou, pois não eram de esperar certos resultados que se verificaram.

O Beira Mar comprometeu as suas aspirações pois não admitimos que possa recuperar o atraso. Antes nos enganássemos.

A Oliveirense, quando menos a desejaria, cedeu a primeira derrota no seu terreno, colocando-se em posição deveras inquietante.

O Espinho, mau grado todos os seus esforços não evitou nova derrota, desta vez frente ao Peniche. O grupo da Costa Verde tem de redobrar de cautelas para evitar a iminente despromoção automática.

A Sanjoanense foi de novo copiosamente batida pela turma da Marinha Grande. Não era de esperar tal desfecho.

Beira Mar 2 — Torreense 2

Jogo no Estádio Mário Duarte, perante numerosa assistência e sob a direcção do sr. Alberto Honório, auxiliado pelos fiscais de linha, srs. César Correia e Artur Nines, os grupos alinharam:

BEIRA MAR — Violas; Pastorinha, Liberal e Evaristo; Marçal e Hassan Ally; Raimundo, Mota, Correia, Diego e Cellisto.

TORREENSE — Pinheiro; Narciso, Mergulho e Bernardes; Nuno e Hilário; Mateus, José da Costa, Rui Silva, Saldanha e Bezerra.

1.ª parte: 1-1 — Aos 3 minutos, na marcação dum pontapé de canto, apontado por Raimundo, a bola foi aos pés de MARÇAL, que atirou um remate fortíssimo, indo a bola ao fundo das redes.

Aos 8 minutos, BEZERRA pôs os grupos em igualdade, com um remate de cabeça. Violas ficou preso ao terreno, deixando encaminhar a bola para a belize.

2.ª parte: 1-1 — Aos 78 minutos o Torreense passa a vencer por 2-1. A bola foi a Bezerra que a endossou a JOSÉ DA COSTA; este, à entrada da grande área, rematou fortemente batendo Violas.

Aos 84 minutos, finalmente, o Beira Mar empatou a partida. Correia serviu DIEGO em boas condições que, à vontade, fez o gol.

COMENTÁRIOS

Antes de iniciada a partida o grupo de Torres Vedras ofereceu ao Beira Mar um galhardete, gesto que foi muito aplaudido.

Logo no dealbar da partida o Beira Mar marcou um gol, perdendo outro, logo a seguir, por Correia estar fora de jogo, o que deve ter «deslumbrado» alguns dos seus jogadores, criando-lhes a ilusão de que o adversário estava entregue.

Na primeira parte os aveirenses podiam ter resolvido o desafio, mas os

Continua na página 7

CICLISMO

ANTONINO BAPTISTA — campeão regional

Realizou-se no passado domingo a terceira e última prova do Campeonato Regional de Aveiro, disputada no sistema de contra-relógio.

Mercê da sua extraordinária actuação na segunda prova, conforme noticiámos, o sangalhense Antonino Baptista conquistou, com inteiro merecimento, o título de Campeão Regional de Aveiro, na categoria de «independentes».

Resultados da prova contra-relógio:

Independentes — 1.º Alves Barbosa, Sangalhos, 2 h. 34 m. e 51 s.; 2.º Anton. Baptista, idem, 2,36,59; 3.º José Calquinhos, idem, 2,40,59; 4.º Fernando Silva, idem, 2,44,28; 5.º Aquiles Santos, idem, 2,45,02; 6.º Fernando Mota, A. Ovarense, 3,05,18; 7.º David António, idem, 3,09,27.

Amadores-Juniores — 1.º António Ferreira, Sangalhos, 2,04,27; 2.º Lino Santiago, idem, 2,07,43; 3.º Antero Elias, idem, 2,08,12; 4.º António Conceição, Oliveira do Bairro, 2,10,03; 5.º Armindo Pinto, Sangalhos, 2,12,29; 6.º Laurentino

Continua na página 7

vamos conversar sobre

DIZAMOS no último número, que não nos restavam dúvidas sobre a veracidade das afirmações a nós prestadas pelas pessoas que resolvemos ouvir, sobre o caso dos futebolistas juvenis do Beira Mar.

Não poderá, quem quer que seja, dizer que não foram aproveitados alguns jogadores saídos das suas equipas juniores. Temos os casos de Violas, Ribeiro, Cellisto e Meilão (que só o seu feitio irreverente afastou da equipa). E têm-se já na «forja» jogadores de boa estirpe, como o guarda-redes Teixeira, Lourenço, Valeca, Gandarinho e mais alguns.

E isto arrostando contra aquele ditado velhinho, que em Aveiro tem particular cabimento, de que «santos ao pé da porta não fazem milagres».

Quantas críticas aceradas se sofreram com a inclusão de Violas, que hoje, pasme-se, já ninguém pode ver afastado da equipa!...

Este ano os juniores aveirenses não foram ao Nacional. Apodou-se disto e daquilo os responsáveis pelo treino das equipas. Com razão? Sem ela?

Isso foi o que tentámos apurar. E soubemos de verdades bem amargas, que jamais gostaríamos de ouvir.

Os Juniores do Beira Mar

Disse-se que Anselmo Pisa não treinava a equipa, que este andava «ao Deus dará», que Armindo Telo é que era o treinador, etc., etc.

Nada disso correspondia à verdade. Mas também nunca se tentou querer saber onde viria o erro.

E esse veio donde menos se esperava, de certas pessoas que aos juniores deveriam dedicar um pouco mais de atenção e de carinho.

Como se poderia formar uma boa equipa que além das lesões de Alves e Naia, da doença de Drogas, da ausência de Ruano, da quase renúncia de Ramiro, elementos considerados imprescindíveis, ainda sofreu as graves contingências de aos treinos aparecerem quatro ou cinco elementos e às vezes nem isso?

Faltava autorização patronal para alguns rapazes virem aos treinos, mas essa autorização nunca era pedida. E alguns preferiam os encontros de equipas populares a submeterem-se a treinos intensos, disciplinados.

A lição ficou bem assinalada. Não se quis recorrer aos jovens estudantes devido à sempre aborrecida abalada depois da conclusão dos cursos; mas os outros não responderam, uns por negligência e outros porque não tiveram as necessárias facilidades para se entre-

Continua na página 7



Macinhata do Vouga Santa Missão e Visita Pastoral

CONFORME já noticiá-
mos, realizou-se na
freguesia de Maci-
nhata do Vouga, con-
celho de Agueda, de 14 a
20 do corrente, uma semana
de pregação. Foi um acon-
tecimento notável na vida
religiosa da paróquia e des-
pertou em todos o maior in-
teresse. Os trabalhos esti-
veram a cargo dos revs. Pa-
dres Manuel Caetano Fidal-
go (igreja paroquial), Dr.
João Pedro de Abreu Freire
(Sernada), José da Eira Bas-
tos (Serém) e Albino Rodri-
gues de Pinho e Manuel
Vieira de Oliveira (Beco).
O tema central da pregação
foi a santificação do Dia do
Senhor.

Na quinta-feira, dia 17,
houve ofícios fúnebres pelas
almas do nosso saudoso Ar-
cebispo, dos sacerdotes do
arciprestado e dos fiéis da
paróquia. Esteve presente
todo o clero de Agueda. Com-
ungaram, neste dia, mais
de 1.000 pessoas.

O Senhor Bispo de Avei-
ro fez, no domingo, a Visita
Pastoral. Foi recebido, às
8,30 horas, à entrada do adro
da igreja, pelo rev. Pároco,
Padre Manuel da Silva Pe-
reira, pela Irmandade das
Almas, por todas as crian-
ças das escolas e da cate-
quese, com suas dedicadís-
simas professoras, e pelos
fiéis. Sua Ex.^a Rev.^{ma} diri-
giu-se, em procissão, até ao
templo, e ali presidiu às ce-
rimónias próprias. Depois
de saudar a freguesia e de
a felicitar vivamente pelos
bons frutos da Santa Mis-
são, celebrou a Missa.

Agueda

ESCOLA INDUSTRIAL

Agueda, 22 — Foi recebida com
o maior prazer a notícia de que
havia já sido feito o depósito da
importância encontrada na média
dos landes que mais se aproxima-
ram na arbitragem da Quinta de
São Pedro.

Embora a Junta de Construções
haja recorrido da arbitragem, a im-
portância depositada significa que
se pode imediatamente deitar mãos
à obra. A rápida construção da
nova Escola é grande desejo dos
habitantes desta região.

FALECIMENTO

Na sua residência de Agueira e
sómente com 58 anos, faleceu a sr.^a
D. Aldina Tavares de Pinho.

A extinta era casada com o sr.
Dr. Mário Pinho e mãe do sr. Car-
los Jorge de Pinho e da sr.^a D.
Maria Antonieta de Pinho Rocha
Carneiro, casada com o sr. Arqui-
tecto António Filomeno da Rocha
Carneiro, desta vila.

O seu funeral foi grandioso,
atestando bem quanto era estima-
da na região.

Salreu

Salreu, 23 — Já regressou da
clínica de Madrid, onde foi ope-
rado, o nosso conterrâneo sr. Pa-
dre José Maria Valente Rebelo,
Pároco de Santo Tirso.

— O pregador dos Passos, no
domingo da Paixão, será o nosso
conterrâneo sr. Padre António da
Silva de Almeida.

O nosso conterrâneo António
Dias Ferreira, da Fontinha, funcio-
nário da Câmara Municipal, deu
hoje, pela centésima sétima vez,
no Hospital de Salreu, mais meio
litro de sangue, agora em favor de
uma filha de Francisco da Silva
Chanfrante e de Maria Gomes da
Costa, da Agra. Com esta transfu-
são, perfaz 87 litros de sangue que
dá em favor do seu semelhante,
pelo que merece o reconhecimento
e a admiração de todos — C.

Vende-se

Casa no centro da cidade.
Tratar com o interessado,
José André da Paula Dias.

Murtosa

Posse do Delegado Escolar

Murtosa, 19 — Numa sala das
Escolas Primárias de Pardelhas,
realizou-se hoje a cerimónia da
posse do sr. Prof. Firmino Aresta
nas funções de Delegado Escolar
neste concelho. Deslocou-se a esta
vila para tal fim o sr. Prof. Boa-
ventura Pereira de Melo, Director
do Distrito Escolar. Assistiram
também os srs. Presidente da Câ-
mara Municipal, Dr. José Tava-
res Afonso e Cunha, Vice-Presi-
dente, Fernando Cascais, Chefe de
Secretaria, Dr. António Maria Ta-
vares, e todo o professorado pri-
mário. O sr. Director Escolar dis-
cursou, falando também o sr. Pre-
sidente da Câmara. Dirigiram
ao empossado palavras de muita
simpatia e apreço e lhe promete-
ram a melhor colaboração. O sr.
Presidente da Câmara afirmou
que poria todo o seu interesse na
resolução de diversos assuntos que
se prendem com a construção de
edifícios escolares neste concelho.
O empossado agradeceu as pala-
vras que lhe foram dirigidas e
afirmou que no desempenho do
cargo em que acabava de ser in-
vestido poria todo o seu zelo, inte-
ligência e dedicação, trabalhando
quanto pudesse para bom nome do
ensino e da terra que o viu nascer.

Branca

Branca, 19 — No salão da Escola
Central de Laguinhas realizou-se
ontem um sessão de cinema edu-
cativo promovida pela Direcção
Geral do Ensino Primário.

Os filmes foram apresentados
pelo sr. Prof. Leonel Tavares e Sil-
va, da Missão de Difusão da Cultu-
ra Popular, e precedidos de uma
nota explicativa pelo mesmo fun-
cionário. Assistiram as autoridades
locais e numeroso público.

A Missão tem trabalhado duran-
te o mês de Março no concelho de
Albergaria-a-Velha.

A inauguração da

«ESTRELA DO NORTE» na estrada entre Esgueira e Cacia

A saída da nossa cida-
de para o Norte,
entre Esgueira e
Cacia, começaram
a funcionar, no dia 19, as ins-
talações de uma moderna e
modelar estação de serviço,
que ali construiu o sr. Patrício
Ferreira Leite, com restaurante,
café e «snack-bar», e cujo
conjunto tem o nome de «Estre-
la do Norte». É um edifício
montado com todos os requi-
sitos necessários para bem ser-
vir tanto os turistas como os
motoristas. Na primeira fase
das obras foram gastos 1.600
contos. Pensa-se instalar ali,
em outras fases, um parque
infantil, uma piscina, um grupo
de apartamentos individuais,
um grupo de moradias e uma
ampla zona industrial.

Além de numerosas indivi-
dualidades ligadas à «Sacor»
e aos meios industrial, comer-
cial e financeiro da nossa ci-
dade e região, estiveram pre-
sentes no acto de inaugura-
ção, realizado naquele dia,
os srs. Dr. Fernando Marques,
pelo Chefe do Distrito, Dr. Al-
berto Souto, Presidente da Câ-
mara Municipal, e todas as
autoridades civis e militares de
Aveiro.

A bênção às instalações
foi lançada pelo Pároco de
Esgueira, Padre Albano Pimen-
tel, em representação do Ex.^{mo}
Prelado da Diocese. Realizou-
se depois uma breve sessão,
durante a qual usaram da pa-
lavra os srs. Dr. Joaquim de
Oliveira e Silva, do Conselho

PERGUNTAS & RESPOSTAS

1 — Um leitor de Salreu
escreve-nos o seguinte:

«Tendo recebido uma re-
vista chamada ROSACRUZ,
peço o favor de me escla-
recer sobre o seu valor re-
ligioso e moral, visto que
trata de assuntos relacio-
nadas com a Bíblia e se
chama Revista Bimestral
de Filosofia Cristã».

Este leitor teve o cui-
dado de mandar o exemplar
da revista que é o n.º 207
do ano 34º.

R — Antes de nos refe-
rirmos aos problemas que
mais interessam ao leitor,
queremos dizer uma pala-
vra apenas sobre a história
da Rosa-Cruz.

A Grande Enciclopédia
Portuguesa e Brasileira afir-
ma que se trata de uma
«fraternidade internacional
conhecida como a antiga e
mística Ordem Rosae Cru-
cis, consagrada à difusão de
um sistema de filosofia mís-
tica, tendente ao desenvol-
vimento das facultades la-
tentes do ser humano». É
geralmente conhecida pela
palavra AMORC, abreviatura
de «antiga mística Ordem
Rosae Crucis». Teve a sua
origem no Egipto e é ante-
rior ao Cristianismo.

Não se deve confundir
esta Ordem com o Grau

Rosa-Cruz do rito escocês
da Maçonaria.

O número da revista que
nos foi enviada diz que a
«Fraternidade Rosacruz
(fundada por Max Heindel)
não é uma organização reli-
giosa, mas sim uma grande
Escola de Pensamento» e
tem por finalidade divulgar
a «admirável filosofia dos
Rosacruzes, tal como ela
foi transmitida por interm-
dio de Max Heindel». Acres-
centa ainda que tal «conhe-
cimento há-de tornar-nos
verdadeiramente religiosos,
naquela acepção legítima de
religar-nos (re-ligare) à es-
sência espiritual que temos
dentro de nós. «Finalmente,
o pensamento rosacruzista»
desenvolverá o sentimento
do altruísmo e do dever,
para o estabelecimento da
Fraternidade Ideal». A sua
mensagem é: mente sã,
coração terno, corpo puro; e
a sua divisa é: serviço.

Pela comparação da re-
ferência da Enciclopédia com
os dados da revista não se
fica a saber que relação há
entre a Rosa-Cruz Amorc e
a Fraternidade Rosacruz da
revista, tanto mais que os
respectivos fundadores pa-
recem ser diferentes.

A finalidade da Frater-
nidade Rosacruz é, no en-
tanto, bastante clara para se
perceber que se trata não
de uma «grande Escola de
Pensamento», como imode-
stamente se classifica, mas sim
de um vulgar conhecimen-
to ocultista com pretensões
místicas de carácter nitida-
mente panteísta. A sua ver-
dadeira religião consiste em
ligar-nos à «essência espiri-
tual que temos dentro de
nós», quando para um cris-
tão a religião une-nos a
Deus que é transcendente,
embora por sua infinita
bondade habite em nós pela
graça santificante.

As bases da Fraternida-
de Ideal para o rosacriz-
mo estão no altruísmo e no
dever, enquanto para os cris-
tãos se encontram sobretu-
do na justiça e na caridade

Continua na página 7

Exortação Pastoral

Continuação da página 1

so apelo; a todos eles ma-
nifestamos o Nosso sincero
agradecimento.

Sem pretender, por ago-
ra, organizar um peditório
em todas as paróquias, uma
vez que as circunstâncias
actuais se não apresentam
propícias, nem por isso dei-
xamos de fazer sentir aos
bafejados da fortuna e às
almas dedicadas à Santa
Igreja a situação crítica em
que Nos encontramos, na
esperança de que secundem
o Nosso pedido. Os benfei-
tores do Seminário têm
sempre lugar especial nas
orações do Bispo e dos se-
minaristas.

Confiamos inteiramente
naquele sentido comunitá-
rio que a todos nos irmana
perante os interesses vitais
da Diocese restaurada, que

tem uma grande missão a
cumprir no conjunto da vi-
da social. Em face dos pro-
blemas de capital impor-
tância para a vida religiosa
da Sua Grei, o Bispo não
hesita em tomar a atitude
de mendigo a pedir a esmo-
la dos ricos e dos pobres.

Esta Nossa Exortação
Pastoral deve ser lida à es-
tação da Santa Missa, em
todas as igrejas paroquiais
e em todas as capelas pú-
blicas e semi-públicas, no
próximo dia 3 de Abril, Do-
mingo da Paixão.

Dada em Aveiro, no dia
25 de Março de 1960, Festa
da Anunciação de Nossa
Senhora.

† Domingos d'Apresentação,
Bispo de Aveiro.

NOVO APELO DO PASTOR

O nosso Venerando Prelado lança hoje mais um veemente apelo aos seus amados diocesanos. Fala a todos, com a alma debruçada sobre o problema das vocações sacerdotais. Podemos dizer que esta é, também aqui, uma questão de vida ou de morte. Joga-se o destino das nossas terras, que têm de tornar-se em cristandades novas, fecundas nas seivas, pujantes nos frutos.

E o padre é preciso para esta tarefa. E' ainda preciso e indispensável. O padre que seja dotado daquelas virtudes sem as quais o homem nem o compreende, nem o aceita, nem o ama.

Vem daqui a preocupação do Bispo de Aveiro, — do nosso Bispo. Ele anda a dizer aos jovens que vale a pena aceitar e seguir o caminho que leva ao sacerdócio. Ele anda aí a dizer que a aventura, se é de sacrifício, é também de beleza sem par. E vão surgindo, por graça de Deus, aqueles que o ouvem. Foram cinquenta no presente ano escolar. Podem ser mais no próximo ano.

Mas onde recebê-los para a obra da sua formação e instrução, da sua cultura humana e sacerdotal? Onde dar-lhes abrigo, que seja escola e oficina ao mesmo tempo, que seja sobretudo o primeiro altar do seu total devotamento a Deus e à Igreja?

O Seminário de Santa Joana não pode receber mais alunos. Mesmo em regime provisório, o nosso Prelado tem de procurar outra casa. Postos novamente os olhos em Calvão, é lá que se estão a preparar as coisas. As obras começaram e prosseguem em ritmo animador. Mas são precisos mais de mil contos. O Bispo não os tem. O Bispo não tem nada. Por isso, ele pede. Ele pede como os mendigos.

E' pois o momento de a Igreja de Aveiro tomar consciência mais uma vez e mais uma vez querer responsabilizar-se.

O Venerando Prelado da Diocese tornou agora a falar. E falará sempre, pois tem para isso toda a autoridade.

Querendo ser o eco da sua voz, o «Correio do Vouga» procurará, quanto possa, multiplicar-lhe a palavra.

Na Tesouraria da Diocese têm sido já entregues várias ofertas para o Seminário de Calvão. Iniciamos hoje a sua publicação:

Oferta do clero, no XX aniversário da Diocese	72.600\$00
Anónimo	4.000\$00
Povo de Calvão, no XX aniversário da Diocese	11.000\$00
Uma diocesana (1.º aumento do ordenado)	200\$00
Crianças de Agueda	237\$20
Religiosas do Seminário de Aveiro	110\$00
Seminaristas de Aveiro	210\$00
Anónimo	660\$00

A transportar 89.017\$20

A Diocese tem procurado corresponder aos instantes apelos do seu Prelado. Sobretudo durante a Semana das Vocações e do Seminário, em 1959, afirmou, uma vez mais, o seu carinho e interesse por esta obra. Damos conta a seguir, por arquiprestados, das esmolas recebidas em dinheiro. Além destas, houve muitas outras em géneros, que não nos é possível publicar, pois tornariam a lista demasiadamente extensa. Mas nada se esquece, e guarda-se no coração a generosidade de todas as nossas freguesias. Em todas elas se realizaram, durante a Semana, actos de culto pelas vocações sacerdotais, segundo as intenções marcadas para cada dia. Muitos dos donativos foram entregues ao ofertório da Santa Missa.

ÁGUEDA

Aguada de Baixo	1.214\$50
Aguada de Cima	570\$00
Agueda	1.313\$30
Barró	1.031\$30
Macieira de Alcoba	25\$00
Macinhata do Vouga	550\$00
Ois da Ribeira	815\$00
Préstimo	75\$00
Recardães	520\$00
Travassô	1.500\$00
Trofa	300\$00
Valongo do Vouga	730\$00

ALBERGARIA-A-VELHA

Albergaria-a-Velha	3.000\$00
Alquerubim	260\$00
Angeja	230\$00
Branca	1.370\$00
Frossos	50\$00
S. João de Loure	92\$00

ANADIA

Ancas	2.500\$00
Arcos	3.200\$00
Avelãs de Caminho	1.200\$00
Avelãs de Cima	1.500\$00
Mogefores	1.200\$00
Moita	3.900\$00
Ois do Bairro	1.800\$00
S. Lourenço do Bairro	2.500\$00
Vilarinho do Bairro	3.600\$00
Vila Nova de Monsarros	1.230\$00

AVEIRO

Aradas	1.675\$00
Cacia	357\$10
Eirol	220\$00
Eixo	750\$00
Esgueira	1.140\$00
Glória	2.145\$30
Oliveirinha	666\$00
Requeixo	193\$70
S. Bernardo	1.267\$50
S. Jacinto	250\$00
Vera Cruz	7.120\$00

ESTARREJA

Avanca	767\$50
Beduido	2.170\$00
Canelas	135\$00
Fermelã	281\$50
Pardilhó	420\$00
Veiros	450\$00

ILHAVO

Gafanha do Carmo	108\$00
Gafanha da Nazaré	1.820\$00
Ilhavo	2.532\$80

MURTOSA

Bunheiro	1.020\$00
Monte	620\$00
Murtosa	330\$60
Pardelhas	435\$40

OLIVEIRA DO BAIRRO

Amoreira da Gândara	52\$00
Bustos	80\$00
Fermentelos	212\$60
Mamarrosa	108\$00
Nariz	300\$00
Oia	558\$50
Palhaça	100\$00
Sangalhos	260\$00
Troviscal	385\$00

Continuaremos a publicação no próximo número.

Cinema

HOJE:

Cine Avenida — A verdade Nua. Para maiores de 12 anos. *Apreciação moral:* PARA TODOS.

Limite é o inferno. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS.

AMANHÃ:

Cine Avenida e Teatro Aveirense — Desfolhando a Margarida. A tarde e à noite. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral:* Exploração comercial de motivos eróticos. Interpretações adequadas. A acção decorre em ambiente carregado de sadismo e erotismo, segundo uma visão animal da vida. **CONDENAVEL.**

TERÇA-FEIRA:

Teatro Aveirense — Destino ao Pacífico. Para maiores de 12 anos. *Apreciação moral:* PARA TODOS.

QUARTA-FEIRA:

Cine Avenida — Gangsters falhados. Para maiores de 12 anos. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS.

QUINTA-FEIRA:

Cine Avenida — A Cortesã do Oriente. Para maiores de 17 anos. *Apreciação moral:* A vida pagã dos séculos anteriores a Cristo com a sua tirania e degradação. Os fins nunca podem justificar os meios.

Cursos de Catequese

Conforme noticiámos, realizou-se nos dias 18, 19 e 20 do corrente, em Salreu, mais um Curso Regional para Catequistas. Tomaram parte 79 pessoas: 8 de Beduido, 12 de Canelas, 7 de Fermelã e 52 de Salreu.

Os trabalhos, orientados pelo Secretário Diocesano, sr. Padre José Martins Belinquete, e pela Irmã Isabel de Jesus, decorreram com vivo interesse. Todos foram unânimes em afirmar que, nos últimos anos, se têm notado reais progressos no apostolado catequístico nesta zona.

★ Está a decorrer desde ontem e termina amanhã um Curso em Fonte de Angeão, para esta freguesia e as de Calvão e Covão do Lobo.

★ Os próximos Cursos serão em 1, 2 e 3 de Abril, em Pessegueiro do Vouga, para todas as paróquias do arquiprestado de Sever; e em 8, 9 e 10, para as freguesias da zona sul do arquiprestado de Albergaria-a-Velha.

★ O Curso que está a realizar-se na cidade de Aveiro, e que foi iniciado em Novembro, continuou na segunda-feira com uma valiosa lição da Irmã Maria Imaculada, das «Florinhas do Vouga», sobre «A criança e a sua evolução dos 7 aos 12 anos». Com o seu novo trabalho, esta Religiosa mais uma vez se revelou uma grande educadora de crianças. E nós todos conhecemos a chama da sua alma e o valor do seu apostolado na cidade.

A próxima lição, na segunda-feira, às 21,15, será apresentada pela rev. Madre Maria de Nazaré sobre «Formação Religiosa da Criança: Inteligência e Vontade».

Diocese de Aveiro Consultores Diocesanos

D. Domingos d'Apresentação Fernandes, por mercê de de Deus e da Santa Sé Apostólica, Bispo de Aveiro.

Tendo terminado o prazo da nomeação dos Reverendos Consultores Diocesanos, actualmente em exercício das suas elevadas funções,

Mons. Manuel Miller Simões,

Cón. José Nunes Geraldo, Padre Alfrío Gomes de Melo,

Padre Manuel José Amador Fidalgo,

Padre Manuel António Fernandes,

Padre Dr. João Pedro de Abreu Freire,

Padre José Maria Carlos, Padre Manuel da Silva Simão,

Padre António Dias de Almeida,

Padre Manuel Caetano Fidalgo,

HAVEMOS POR BEM confirmar por mais três anos nos seus cargos os mesmos referidos Consultores, de quem continuamos a esperar, como até aqui, uma activa e profícua colaboração no governo da Diocese.

Dado em Aveiro, no dia 25 de Março de 1950.

† Domingos d'Apresentação, Bispo de Aveiro

★

Os Consultores Diocesanos reuniram ontem, às 15 horas, no Paço Episcopal, sob a presidência do Venerando Prelado, sendo tratados diversos assuntos referentes ao governo da Diocese.

Aos revs. Párocos

Por graves razões que a experiência trouxe, Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo de Aveiro determinou que nenhum seminarista, diocesano ou não, faça a Visita Pascal, em substituição de rev. Pároco ou seu delegado; pode, todavia, servir de acólito.

Os revs. Párocos deverão orientar as coisas de forma a tudo remediarem, pedindo-se que, para o efeito, nem sequer tentem recorrer a seminaristas ou requerer autorizações ao Ex.ª Rev.ª Prelado.

Aveiro, 24 de Março de 1960.

o Secretário Episcopal

Bispo de Aveiro

No dia do 7.º aniversário da sua sagração episcopal, 19 do corrente, o nosso Venerando Prelado recebeu de todo o país numerosas e expressivas mensagens de felicitações, em carta ou telegrama.

★ Na manhã do dia 22, acompanhado de Mons. Miller Simões e dos seus Secretários, o Senhor Bispo visitou as obras do Seminário de Calvão.

★ Sua Ex.ª Rev.ª celebra amanhã a Santa Missa no Seminário de Santa Joana e preside a um encontro dos pais dos seminaristas.

★ Também amanhã, ao princípio da tarde, no Seminário, tem uma reunião com os habitantes dos lugares da Quinta do Gato e da Presa, para estudo dos problemas religiosos destas localidades, em ordem à possível formação de uma nova paróquia.

★ A's 17 horas, em Agueda de Cima, preside a uma reunião de chefes de família para se procurarem resolver diversos problemas da paróquia.

PALAVRAS de sempre

Hoje, pela primeira vez em minha vida, vou fazer-Te um pedido novo.

Tu, Senhor, que por várias vezes multiplicaste meia dúzia de pães para saciares uma multidão sem conta, mandaste-nos que, quando rezássemos, pedíssemos ao Pai «o pão de cada dia».

Mas eu hoje não Te quero pedir pão. Não sei bem o que é ou como se chama; sei que não é pão. Pelo menos o pão das nossas mesas...

Senhor: trago o estômago enfartado e já sinto no palato a náusea de quem não se sente bem. O mesmo comer, por melhor que seja, acaba sempre por enfartar!...

O que eu queria hoje pedir-Te era um pão que me devorasse a mim, me transformasse, dando-me uma fome insaciável daquilo que não tenho e do que não sou.

Quero ser devorado por essa fome: a fome de mais ser, a fome de mais amor, a fome de mais bem.

Quero ser devorado pela Tua fome: a fome da Tua perfeição, a fome da Tua amizade, a fome da Tua própria vida.

Quero pedir-Te uma fome que nem a Tua pessoa, o Teu próprio corpo e sangue, jamais possam saciar, pois cá na terra Tu poderás dar-me sempre mais do que aquilo que eu consiga receber.

Olha, Senhor: eu quero morrer a fome! E' este o pedido que hoje Te faço pela primeira vez e que desejo renovar-Te em todas as manhãs.



Defenda-se das diferenças de temperatura

Vale mais prevenir do que remediar. Mais vale proteger a região renal contra o frio do que combater um lumbago já bem instalado.

Para a sua saúde de amanhã, use hoje a famosa

CINTA DE LÃ DO DR. GIBAUD

REINS AU CHAUD

Leve — Quente — Confortável

SUPPORTEFLEX — Calor e Contenção.

A' venda nas Farmácias

REPRESENTANTES:

COMPANHIA PORTUGUESA HIGIENE

Rua Viriato, 17 — LISBOA

Agente em Aveiro:

FARMÁCIA MORAIS CALADO

RUA DE COIMBRA, 13 — TELEFONE 23949 — AVEIRO

PELOS

Destruição definitiva pelo processo mais moderno e rápido.

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 132

TELEFONE 22762

DR. COSTA CANDAL

MÉDICO ESPECIALISTA EM DOENÇAS DOS OLHOS

— OPERAÇÕES —

DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS

ELETCARDIOGRAFIA

Consultas de manhã e de tarde, na Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 64 — AVEIRO

Telef. { 22565 — Consultório
22206 — Residência

DOENÇAS DOS OLHOS

— OPERAÇÕES —

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.10 (Anta do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

OVOS FRESCOS

Gemas bem coradas e grandes

QUALQUER QUANTIDADE

Aviário da Quinta de São Romão

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 354

Telf. 22792 AVEIRO

Arménia

Única casa do distrito Especializada em

Lãs para tricotar

Remessas contra reembolso para todo o País

Rua Agostinho Pinheiro, 31

AVEIRO

BOSCH ENGENHOS ELÉCTRICOS

para:

- Empreiteiros,
- Pedreiras, Minas,
- Serviços Públicos, etc.

Alimentação por grupo electro-diesel, nos locais sem energia eléctrica.

Martelos "ESCAVADORES"

para: desmonte de saibro ou barro, abertura de trincheiras, demolições, etc.

Martelos "PERFURADORES"

para: furar rocha, etc. (profundidade: até 6 m)

LÂMPIÕES, para trabalhos nocturnos

GRUPO DIESEL de 9 C. V. — 5 kVA (pesa apenas 240 kg.) para alimentar:

BOSCH — Silencioso — Económica — Fácil de deslocar

Peçam demonstrações

Representante Exclusivo:

Eng.º GUSTAVO CUDELL

PORTO - Rua do Bolhão, 157-161 - Tel. 23484-20282

LISBOA - Filial - Av. do Aeroporto, 1 C-1 D - Tel. 710342

EDITAL

JOAQUIM NETO MURTA, Engenheiro Chefe da Segunda Circunscrição Industrial.

Faz saber que Abel de Oliveira Carvalho, pretende licença para instalar uma moagem de ramas, incluída na terceira classe, com os inconvenientes de barulho e perigo de incêndio, sita no lugar de Santa Catarina, freguesia de Covão do Lobo, concelho de Vagos, distrito de Aveiro, confrontando ao Norte com o caminho público, Sul, Nascente e Poente com o requerente.

Nos termos do regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de trinta dias a contar da data da publicação e afixação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamação por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.º 22.829, nesta Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra, Avenida Sá da Bandeira n.º III.

Coimbra e Secretaria da Segunda Circunscrição Industrial em 15 de Março de 1960.

O Engenheiro Chefe da Circunscrição,

Joaquim Neto Murta

Senhores Turistas

Para as suas viagens ao estrangeiro, prefiram a

Agência de Turismo Costa & Irmão, L. da

Bilhetes de Avião — Barco — Caminho de Ferro — Passaportes ordinários — Vistos Consulares — Reserva de Hotéis Nacionais e Estrangeiros — Excursões — Cruzeiros de Férias — Planos de Viagens

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47

Telefone 22940 AVEIRO

A AVEIRENSE vende:

Casa de habitação rés do chão — 1.º andar e sótão — com garagem jardim e terreno anexo com 5.400 m² — na cidade de Aveiro.

Um conjunto de casas de habitação — armazém e terreno anexo — na cidade de Aveiro.

Camioneta marca Commer — Gazoil — 8 toneladas — ótimo estado.

Camioneta marca Bedford a gazoil — 6 toneladas.

TRATA

A AVEIRENSE

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 239 - 1.º Telef. 23369 e 22586 — AVEIRO

OMEGA

Permanente stok de 60 a 70 modelos diferentes, para homem e senhora, (de 1.150\$00 a 10.000\$00)

Relojoaria Campos

Frente aos Arcos — AVEIRO - Tel. 23718

Anúncio no **CORREIO DO VOUGA**

CENTRO DE REPRESENTAÇÕES

= de Aveiro =

SEDE: — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 99 - Telef. 23318

FILIAL: — Gafanho da Nazaré - Telef. 23478

RÁDIOS E T.V. — FRIGORÍFICOS

E TODOS OS ARTIGOS CONGÉNERES

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

Dr. J. RIBEIRO BRENDA

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto)

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 23716
Residência 23351


AVEIRO

Dr. João de Oliveira e Silva

Professor Catedrático da Faculdade de Medicina de Coimbra

Consultas de endocrinologia e psiquiatria às 3.ªs feiras e 6.ªs feiras, a partir das 15 horas, no consultório do Dr. Joaquim Henriques, Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

Só uma cabeça fresca domina os problemas da vida profissional



Defenda-se das dores de cabeça, cansaço e abatimento, tomando

Cafiaspicina

garantida pela **BAYER**



Continuação da página 8

Foi nesta altura que quisemos saber quantas freguesias da Diocese estão a ser auxiliadas pela Caritas.

O movimento na Diocese

— No momento, 35 paróquias e mais 10 instituições. Até aqui, já algumas recebiam directamente de Lisboa. Mas, agora, tudo está centralizado em Aveiro. Como sabe, a Caritas trabalha em base paroquial. Entendemo-nos, pois, com os revs. Párcos ou seus delegados. De outra forma, não. E podemos dizer-lhe que temos sido enérgicas no que se refere à organização dos serviços. Se os sacerdotes não cumprem ou não colaboram, nada feito. E é pena porque quem sofre são as crianças pobres das suas terras. Parte o coração vê-las sofrer, é certo. Mas não podemos aceitar descuidos ou desleixos.

— Gostaríamos de dar a conhecer alguns números aos nossos leitores...

A Presidente da Comissão abre um relatório que tem sobre a secretária e informa:

— Pelos apanhados feitos na base do ano de 1958, foram assistidas diariamente na Diocese de Aveiro, com os géneros procedentes da Caritas Americana, 1925 crianças, por intermédio de 27 paróquias, e 400 pessoas, por intermédio de diversas instituições. Esta assistência consistiu numa refeição diária, com queijo, leite e pão.

No minúsculo compartimento onde nos encontrávamos, e na sala contigua, onde já foi a Redacção do «Correio do Vouga», viamos, uns sobre os outros, fardos e fardos de roupas. D. Luísa Mascarenhas descobriu a nossa curiosidade e sollicitamente informa:

Da miséria dos trapos...

— Tudo isto, além do muito que já foi distribuído, veio também da América. E são peças quase novas, como pode observar, para homem (700), para mulher (680), para rapaz (320) e para rapariga (320).

Ficámos maravilhados, já pela quantidade, já pela qualidade daquelas roupas. O' quantos pobrezinhos vão sentir as suas carnes mais protegidas dos rigores do frio e quantas deixarão a miséria e a vergonha de um trapo pelo conchego a de um vestido novo e limpo!

— Própriamente na cidade de Aveiro, como está a funcionar a obra? — perguntámos a seguir.

— A Caritas está a atingir os diferentes lugares da freguesia da Vera-Cruz — responde-nos a sr.^a D. Júlia Candal. São já 200 crianças a quem damos uma refeição diária. Com o pão da boca não nos dispensamos de dar-lhes também o pão do espírito. E este trabalho consola, pode crer. Sentimos, todavia, que o mesmo não aconteça na freguesia da Glória, que é cidade também.

Por nós, estamos absolutamente prontas a colaborar, mesmo de forma efectiva. E só preciso que nos chegue o primeiro apelo. E' só preciso que nos deixem. Aliás, já oferecemos o nosso trabalho a quem compete recebê-lo e acarinhá-lo. A Caritas não pretende isolar-se nem evidenciar-se. Quer apenas colaborar, servir. A sua preocupação maior é ajudar todas as outras organizações já existentes. O seu espírito é o da largueza do Reino de Deus.

...ao sol da praia

Ali perto, começava a algazarra das crianças da Vera Cruz. A sua voz chegava-nos como o chilrear de um bando de andorinhas à volta da torre da igreja. Era a hora da refeição. Antes, porém, de deixar as senhoras entregues à sua tarefa de todos os dias, atrevemo-nos a perguntar-se a Comissão da Caritas em Aveiro pensa levar a efeito, para breve, mais alguma iniciativa. A resposta foi pronta:

— Temos em mente uma campanha para a época balnear. Estamos aqui a dois passos do mar. E as nossas

crianças pobres precisam muito de sol, de luz, de água. Estes elementos não entram facilmente nas mansardas onde vivem. Por dois turnos e durante dois meses, desejaríamos levá-las à praia e dar-lhes ali a refeição da tarde. Não em regime de colónia, separando-as das famílias. Parece-nos melhor levá-las e trazê-las todos os dias. Para isso, precisamos de auxílios. Quem nos resolve o problema dos transportes? Apareça aí alguém com boa vontade. E apareçam também pessoas generosas e dedicadas que nos ajudem nos trabalhos e cuidados que devemos ter com as crianças.

A praia — pensámos nós — é apenas, tantas vezes, além do mais, um pretexto para ociosidades que se não compreendem. E' uma fuga às exigências nobres da vida. Ora aqui está um meio excelente de valorizar esse tempo. Enché-lo de banalidades, é matá-lo. E matar o tempo, é pecado. Eis aqui.

— Depois — ouvimos ainda — começaremos a preparar a campanha do Natal, — uma festa que seja cheia de encanto e de beleza para as nossas queridas crianças!

Entrou um «bando» pela porta dentro. Eram elas, as aladas andorinhas da Vera Cruz. Saímos, agradecidos. E logo aquele canto de casa ficou cheio de outra luz, de uma luz que já vai morrendo em nossos olhos...

M. CAETANO FIDALGO

Desportos

Continuação da página 3

Beira Mar — Torreense

seus avançados, principalmente Diego, que fez um jogo péssimo, não conseguiram passar a defesa dos visitantes, deixando-se bater infantilmente.

No início do segundo tempo, o Beira Mar vai para o ataque e Correia perde um golo certo. O encontro ganha emoção com os grupos a procurarem a vitória. Mesmo jogando mal, o Beira Mar consegue, ainda assim, ser o onze mais perigoso, só não marcando porque, como atrás referimos, os seus avançados estavam em dia apagado.

Só depois do Torreense mandar aos 62 minutos, uma bola à trave e ter obtido o segundo tento é que o Beira Mar, apoiado entusiasticamente pelo seu público, despertou do longo letargo, conseguindo o empate e perdendo a vitória, que esteve nos pés de Correia e de Diego, mas que ambos falharam ingloriamente.

No entanto o empate é o resultado que mais se ajusta ao labor de uns e à negligência de outros.

No Beira Mar salientaram-se Marçal, que realizou excelente exibição, Mota e Calisto.

No Torreense, onde os jogadores formaram um todo, justo é que se salientem as exibições de Mateus e Bezerra.

A arbitragem, embora beneficiasse por vezes o infractor, foi imparcial.

R. P.

Nacional da III Divisão

ARRIFANENSE — AVINTES
OVARENSE — LEÇA

O Pejão, com a sua deslocação ao Estádio do Lima, deve ficar o que se chama «arrumado», pois deve sofrer mais uma derrota.

O Feirense vai ter tarefa muito difícil na Póvoa do Varzim e, se lá arrancar um empate, o que não nos parece impossível porque se trata duma boa equipa, já se pode dar por muito satisfeito, visto o adversário também ser muito valoroso.

Depois dos últimos resultados conseguidos pelo Avintes, o jogo de Arrifana vai ser um tanto difícil para a equipa local. Cremos, porém, que o Avintes não passará.

A Ovarense recebe o Leça, mas o jogo parece já não interessar a qualquer das turmas. No entanto, ninguém gosta de perder e a Ovarense tem uma boa oportunidade de diminuir a distância que o separa do seu mais próximo adversário.

Mas, entretanto, pode haver surpresas e as equipas podem querer contrariar os nossos cálculos.

Vamos conversar

gorem, decisiva e conscientemente, à prática do seu desporto favorito.

E' preciso mais cuidado com este ingente problema. Quando ele for solucionado convenientemente, com estudantes ou sem eles, o futebol do Beira Mar poder-se-á bastar a si próprio, quase sem ter necessidade de recorrer a meios estranhos, tantas vezes de resultados duvidosos.

Ciclismo

Mendes, Ovarense, 2,13,04; 7.º João Gomes, idem, 2,13,25.

Campeão Distrital: António Ferreira, do Sangalhos.

Iniciados — 1.º João Pereira, Sangalhos, 1,28,44; 2.º António Breda, idem, 1,29,59; 3.º F. Cerveira, Oliveira do Bairro, 1,32,12; 4.º Joaquim Maneca, idem, 1,38,30.

Campeão Regional: Fernando Ferreira, do Oliveira do Bairro.

Griada - oferece-se

De meia idade, para todo o serviço.

Informa esta Redacção.

Traineira módulo 120

VENDE-SE apetrechada para a pesca.

Resposta à Administração deste Jornal, ao n.º 4.

EMPREGADA DE ESCRITÓRIO

Com prática de expediente geral.

Ouvicesarias Vieira — AVEIRO

Perguntas e Respostas

Continuação da página 4

sobrenatural e na certeza de que somos todos filhos do mesmo Pai que está nos Céus.

A sua divisa é servir; a dum cristão é amar.

Mais provas se podiam citar para demonstrar a profunda oposição entre o pensamento da Fraternidade Rosacruz e o pensamento cristão tanto na esfera da Filosofia como da Teologia, mas as que acima tão resumidamente apontei parecem-me suficientes para prevenir qualquer cristão (mesmo que não seja católico) contra os sofismas que a Fraternidade Rosacruz anda a espalhar entre o nosso povo simples, semeando o joio e preparando autênticas apostasias.

Peço desculpa ao leitor de não ter espaço para dar uma resposta mais desenvolvida a todas as perguntas formuladas, mas também quero aproveitar a oportunidade para dizer que um número inteiro do Correio do Vouga não chegaria para responder completamente...

Perdeu-se

Uma romeira de pele cinzenta, na Rua Comandante Rocha e Cunha.

Agradece-se a quem a entregar na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 176 r/c Esq. — Aveiro.

Empregado

ou empregada, precisa-se para balcão de confeitaria e mercearia fina.

Nesta Redacção se informa.

ALUGA-SE

Café com Pensão anexa e todo o recheio em edifício próprio e com todos os requisitos modernos, em óptimo local e grande movimento. (Largo futuro).

Mostra e informa o seu proprietário, Rodolfo dos Reis — Telefone 751118 — Bustos.

Vendem-se

2 casas de rendimento, mesmo no centro da cidade, com terrenos anexos, próprios para construção.

Informações pelos telefones 23451 e 22873.

CASA

Aluga-se uma em boas condições na rua de S. João, em Verdemilho.

Informa na Sapataria Leitão.

AVEIRO socorre AGADIR

Continuam a chegar à Comissão da Caritas diversas dádivas em favor das vítimas de Agadir.

Transporte da semana passada	13.470\$00
Zona da R. Agostinho Pinheiro	139\$00
Zona da R. Com. Rocha e Cunha e Arnelas	379\$50
Zona da R. Almirante Cândido dos Reis e Quart. de Cavalaria 5	471\$10
Zona do Hotel Arcada, Rossio, Praça do Peixe, R. Clemente de Moraes, Arcos e Beira Mar. Roupas e Zona da R. Larga, Manuel Firmino, Gravitó, Carmo, Arnelas e Oudinot	1.037\$70
Empresa de Pesca de Aveiro	424\$40
B. Regional de Aveiro	7.500\$00
Engs. A. Neto e Sachetti	1.000\$00
Fábrica J. Pereira Campos	1.000\$00
Eng. J. P. Zagalo	500\$00
Auto-Comercial — João dos Santos	500\$00

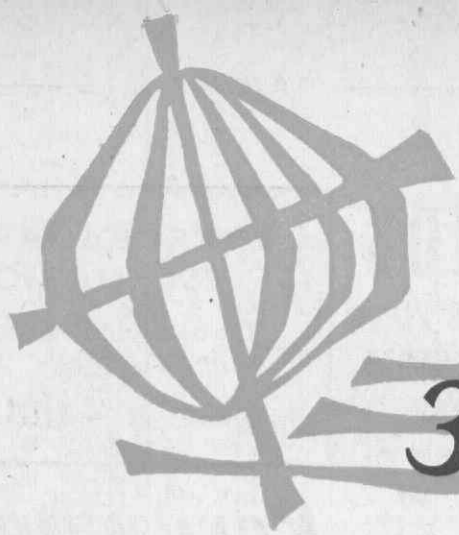
Ferreira & Irmão, Ld. ^a (Luzostela)	500\$00
E. C. Vouga	400\$00
F. Piçarra & C. ^a Ld. ^a	250\$00
Pescarias Beira Litoral Severim Duarte	250\$00
Oficinas Gamelas	200\$00
Paula Dias & Filhos	150\$00
Stand Justino	100\$00
Duarte & Pimentel	100\$00
Scalabis	100\$00
Trindade & Filhos	50\$00
Duas Empregadas desta Firma	20\$00
Mercantil Aveirense	50\$00

Peditório feito por iniciativa da Direcção do F. C. Beira-Mar durante o desafio do último domingo

1.430\$00

A transportar . 30.621\$70

Em alguns destes peditórios colaboraram a Companhia Voluntária de Salvagem Pública Guilherme Gomes Fernandes, Escuteiros, alunas da Escola do Magistério, membros da L. O. C. F. e Legião Portuguesa.



o mundo em 3 linhas

Depois de mortos!...

Em dezanove de Março, morria, há três anos, na solidão agreste do seu quarto abandonado em Lisboa, o grande artista Manuel Ribeiro de Pavia. «Diário do Alentejo» levantou agora a campanha de uma homenagem póstuma, dizendo que era «uma dívida em aberto — uma extraordinária dívida de gratidão». E' que Manuel Ribeiro de Pavia morreu só, abandonado, pobre e faminto! A morte há-de continuar a ser, infelizmente, a reveladora dos valores que não morrem.

Tem estado exposto, em Paris, o quadro «Ronda dos Presos». Quando Van Gogh o pintou, não obteve mais que a aprovação de meia dúzia de pessoas íntimas do artista a quem o comum da gente considerava tão loucos como ele. Pois agora, todos os dias, cen-

tenas de parisienses formam «bicha» para o admirarem. Em vinte dias, foi visitado por 70.000 pessoas, excedendo assim o máximo de Picasso: 150.000 pessoas em dois meses.

E alguém lembrou, a propósito, que Van Gogh não conseguiu, com a sua arte, comer todos os dias.

Tiste sina a dos artistas que reconquistam um lugar na memória dos homens à custa de tanta penúria desprezada.

Astrónomos, não faltam

Em compensação, os homens não se cansam de engrandecer os seus heróis.

São pequeninos deuses de calças arregaçadas ou frágeis ninfas de cabelos desgrenhados ao vento sobre o colo alabastrino.

As «estrelas» são às miríades,

mas à volta delas não faltam os «fans» que lhes caçam o autógrafa que guardam religiosamente e lhe colocam o retrato à cabeceira como prato que se tem sempre sobre a mesa pronto a «comer-se» a qualquer hora... nem que seja só com os olhos!...

Brigitte Bardot, que tem sido para a Bolsa de França um riquíssimo produto do mercado de exportação, chega hoje a Lisboa com seu marido.

Quando, na sua visita ofi-

cial à América, Kruschev passou por Hollywood, a «Meca do Cinema», respondeu aos jornalistas indiscretos:

— «Não me interessam as vossas «estrelas». Eu não sou astrónomo!»

Pois em Lisboa não faltarão certamente os «astrónomos» em volta da B. B.

No aeroporto da Portela, a nossa capital não quererá repetir aquela recepção com que há anos «brindou» Fleming. E' que Fleming, o benemérito cientista escocês, descobriu uma droga salvadora mas que temos de pagar na farmácia, e a Bardot, essa dá-nos filmes «encantadores, deliciosos, artísticos»!... Quando os olhos andam desvaireados até uma pocilga parece uma noite estrelada de Agosto.

O fenómeno da B. B.

Evelyn Vaughn, o conhecido romancista inglês, escreveu a propósito de Sagan, a revelação romanesca da última literatura francesa: «Se de um primeiro livro se vendem mais

de dez mil exemplares, é porque contém alguma coisa de inconveniente».

Como Françoise Sagan, Brigitte Bardot continua a ser um cartaz que prende os olhos das multidões. Mas o público que mais verá nela — a mulher ou a artista?

Os seus filmes estão embrenhados em ambientes plenos de erotismo que chega a ser sádico e o amor é apenas olhado como sendo somente um impulso absurdo das forças biológicas, conforme a uma concepção animal da vida.

Um dos nossos bons críticos de cinema perguntava há bem pouco tempo «quando é que Brigitte Bardot deixará de ser vítima do comércio. «Bibette vai à guerra» é uma tentativa simpática».

Uma das grandes causas do êxito da B. B. está aqui. E é uma das formas de «escravidão branca», em que lamentavelmente o mundo continua a ser tão fecundo. O público gosta... Puderá! O grande público foi sempre «carnívoro»...



esta SEMANA

★ Em substituição do túnel da Mancha, foi projectado construir-se uma ponte que virá a ter 33 quilómetros de comprimento e 70 metros de altura e custará 174.000.000 de contos.

★ A ONU vai iniciar um estudo exaustivo, em dois anos, acerca da pena capital, com o fim de ajudar os governos a decidirem se a deverão abolir.

★ Mauriac recebeu as insígnias da Grã-Cruz da Legião de Honra, das mãos do Chefe do Estado Francês.

★ A Princesa Margarida opôs-se terminantemente, apesar da licença já dada pela Rainha, a que o seu casamento, em 6 de Maio, fosse transmitido pela televisão, porque «milhões de espectadores, o ano passado, viram chorar a Princesa Paola, de Itália, quando se casou com o Príncipe Alberto da Bélgica»...

★ Foi preconizada em Itália a implantação de um ano de descanso em cada sete de trabalho para os professores poderem manterem apurados o seu espírito e cultura.

★ Em 12 do corrente, «L' Osservatore Romano» voltou a implorar clemência para o condenado Chessman.

★ A inauguração dos trabalhos para a construção da Nova Agadir efectua-se em 18 de Abril próximo, com a presença de Hussein e Maomé V.

★ Foram elaborados planos para conduzir as águas do Nilo até ao deserto do Sinai, através dum túnel sob o canal de Suez.

★ Para defender Kruschev na sua visita oficial à França foram mobilizados 10.000 policias, além de bombeiros colocados nos telhados que dominam o trajecto e detectives à paisana e soldados ao longo das ruas onde passou o cortejo presidencial. Seriam presos todos os manifestantes que ostentassem qualquer sinal de protesto.

★ Centenas de russos brancos e outros refugiados da Europa Oriental que vivem nas cidades por onde Kruschev passou, foram enviados para a Córsega, como convidados pelo Governo, e lá permaneceram todo o tempo que durou a visita do Presidente soviético.

FOMOS há dias surpreender a Comissão Diocesana da Caritas a trabalhar.

A sede é um canto de casa, que mal chega para uma tosca secretária de pinho e três cadeiras. Mas é ali, ali mesmo, onde a luz entra apenas por uma velha janela de guilhotina, que as distintas senhoras se entregam à difícil tarefa de coordenar todas as actividades do grande movimento católico.

D. Júlia Candal, D. Luisa Mascarenhas e D. Isabel Maria Calejo, nomeadas em Outubro passado para dirigir a obra na Diocese de Aveiro, depressa se identificaram com ela, estando a dar-lhe, pela sua dedicação e carinho, uma projecção deveras notável. A «União de Caridade Portuguesa» (Caritas), recomendada pela Santa Sé, foi erecta canonicamente em Portugal no ano de 1956, a 19 de Março. Entre nós, depois de várias tentativas, começa agora a estruturar-se e a fazer sentir a sua influência. Temos de dizer que é uma obra da Igreja. Mas esta origem só a valoriza e lhe dá carácter. O seu fim é «exercer e promover o exercício da caridade cristã». E a caridade cristã abarca todos os homens e o homem todo.

A Caritas Aveirense lançou um veemente apelo à nossa população em favor das pobres vítimas da imensa tragédia de Agadir. Saíu para a rua em campanha. Saíu a pedir à alma generosa do povo.

Ora foi precisamente daqui que nasceu a entrevista. Foi do nosso desejo de ouvir as ilustres senhoras sobre os resultados já obtidos e, ao mesmo tempo, dar aos

A Comissão Diocesana de Aveiro fala ao Director do «Correio do Vouga»

leitores mais perfeito conhecimento duma obra cujo alcance ninguém ousará pôr em dúvida.

A Presidente da Comissão, sr.^a D. Júlia Candal, começou por afirmar:

— A Caritas está presente em todos os casos de calamidade pública ou urgência reconhecida. Não podia faltar, portanto, na terra mártir de Agadir. Lançamos o apelo em Aveiro e ele já se vai estendendo a todas as paróquias. O Senhor Bispo patrocina e abençoa. Podemos dizer-lhe que logo nos vimos rodeadas de muitas dedicações e o acolhimento tem sido óptimo. Quem não dá muito, dá pouco. Mas dá. Por mim, nunca entrei em qualquer peditório da cidade em que sentisse tanta compreensão. Surgiram depressa os voluntários para o trabalho de recolha dos donativos. E todos, desde o mais categorizado ao mais modesto, todos indistintamente, à porta das igrejas, nas casas de espectáculo, no campo de futebol, nas ruas, todos se irmanaram no mesmo generoso pensamento, tomados do mesmo ideal comum.

— Estão, portanto, satisfeitas...

— Nem é para menos. Pudemos já recolher 30 contos. Foi o trabalho de uma semana. Mas faltam ainda algumas empresas da cidade, das quais esperamos valiosas contribuições. E a Diocese responderá também.

— Podem V. Ex.^{as} contar-nos algum facto que mais as tenha impressionado nesta campanha?

D. Júlia Candal não precisa de recordar-se. Responde prontamente:

— Comoveu-nos a atitude dos alunos do Liceu, que vieram oferecer-se para levarem outra vez à cena a sua récita de despedida. Não sabemos ainda se é possível realizar o espectáculo, mas guardamos no coração a beleza do gesto das suas almas moças. Idêntico oferecimento nos fez já também o Grupo Folclórico da Casa do Povo de Esgueira.

D. Luisa Mascarenhas adianta-se a dizer que o movimento em favor de Agadir trouxe ainda incalculáveis benefícios à própria Caritas. Era uma instituição pouco conhecida em Aveiro. Pouco se falava dela. Esta campanha teve o feliz efeito de uma quase «revelação».

Continua na página 7

semana ★ esta semana ★ esta semana ★ esta

Colrelo no Vouga ANO XXX — N.º 1492 Aveiro, 26-3-1960 47 (Espaço reservado ao endereço) A AVEIRO Biblioteca Municipal